

552

Predação de *Martarega uruguayensis* sobre *Chaoborus sp*

Nelson A. S. T. Mello, Paulina M. Maia-Barbosa, João A. Valsecchi, José F. Bezerra-Neto, Ricardo M. Pinto-Coelho, Pedro M. Barbosa & Francisco A. R. Barbosa

Universidade Federal de Minas Gerais

Em alguns lagos do Médio Rio Doce, foi evidenciado um processo de perda de biodiversidade devido, em parte à introdução de espécies de peixes alóctones, como *Cichla kelberi* e *Pygocentrus nattereri*. A redução da ictiofauna original contribuiu para o *ecological release* na cascata trófica pelágica. Como consequência, na lagoa Carioca populações de chaoborídeos aumentaram suas densidades, ocupando toda a coluna d'água independente do horário. Em tais ambientes, hipotetizamos que outros macroinvertebrados predadores, como heterópteros notonectídeos, podem ter expandido seu nicho e aumentado a abundância com possíveis reflexos sobre o zooplâncton. Neste trabalho testou-se em condições laboratoriais, a capacidade predatória de *Martarega uruguayensis* (Notonectidae) sobre larvas de *Chaoborus sp.* e os efeitos das variações de densidade na taxa de predação. Em um dos tratamentos testados, *M. uruguayensis* (n=9) predou em 24h, até 66% da densidade inicial de *Chaoborus sp.* (n=30). Foi demonstrado que o fator densidade presa/predador influencia a atividade de predação ($p < 0,05$), provavelmente pela maior frequência de encontros entre presa e predador, e/ou competição intra-específica do predador.

FAPEMIG; US Fish

